

Metodologia de Avaliação de Impacto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil - PADIN

Brasília, 20 de setembro de 2018

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

OBJETIVO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Principais questões a serem respondidas:

1. Um programa de formato misto (visita domiciliar e encontros comunitários) consegue promover a melhoria no desenvolvimento cognitivo e não cognitivo das crianças de famílias vulneráveis?
 2. Quais os canais de transmissão de impacto?
 3. Para quais grupos a intervenção é mais eficaz?
 4. Qual é o custo-benefício do PADIN comparado ao atendimento institucional fornecido pelos CEIs?
- 

ARCABOUÇO TEÓRICO

Pode-se compreender o desenvolvimento infantil como um processo que depende do investimento familiar na criança medido pela seguinte combinação:

- i. Quantidade de tempo que os pais/cuidadores interagem com as crianças;
- ii. Qualidade da interação entre os pais/cuidadores e as crianças.

Programas que trabalham com os pais que tendem a investir pouco em suas crianças tendem a produzir os seguintes resultados:

- i. O aumento da qualificação dos pais melhora a qualidade da interação (Efeito direto);
 - ii. A melhora na qualificação dos pais aumenta o retorno do investimento familiar (Efeito indireto);
 - iii. Melhora a percepção que a família tem a respeito da importância do investimento familiar para o desenvolvimento infantil.
- 

EXPERIMENTO ALEATÓRIO

Em cada município, foram selecionados os pares de setores mais similares nas seguintes características:

- (a) número de famílias com crianças de até 35 meses de idade;
- (b) fração das famílias em pobreza extrema; e
- (c) fração dos domicílios com chefe de família alfabetizado.

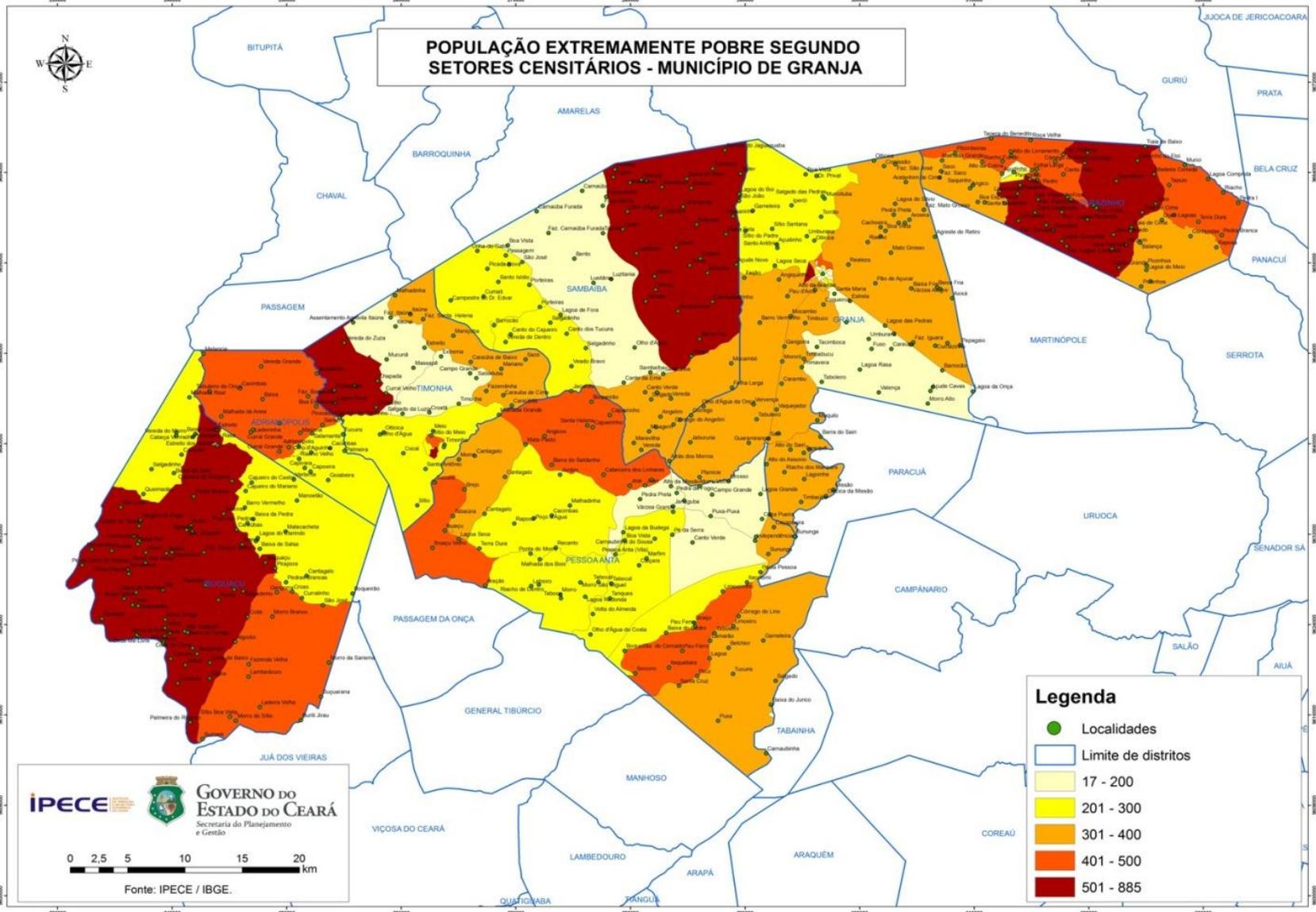
Cada setor censitário recebeu um valor aleatório retirado de uma distribuição uniforme entre os números zero e um.

Para cada grupo de setores emparelhados, o setor que recebeu o menor número foi alocado ao grupo de controle e o que recebeu o maior número foi alocado ao grupo de tratamento.

:



POPULAÇÃO EXTREMAMENTE POBRE SEGUNDO SETORES CENSITÁRIOS - MUNICÍPIO DE GRANJA



41°15'0"W

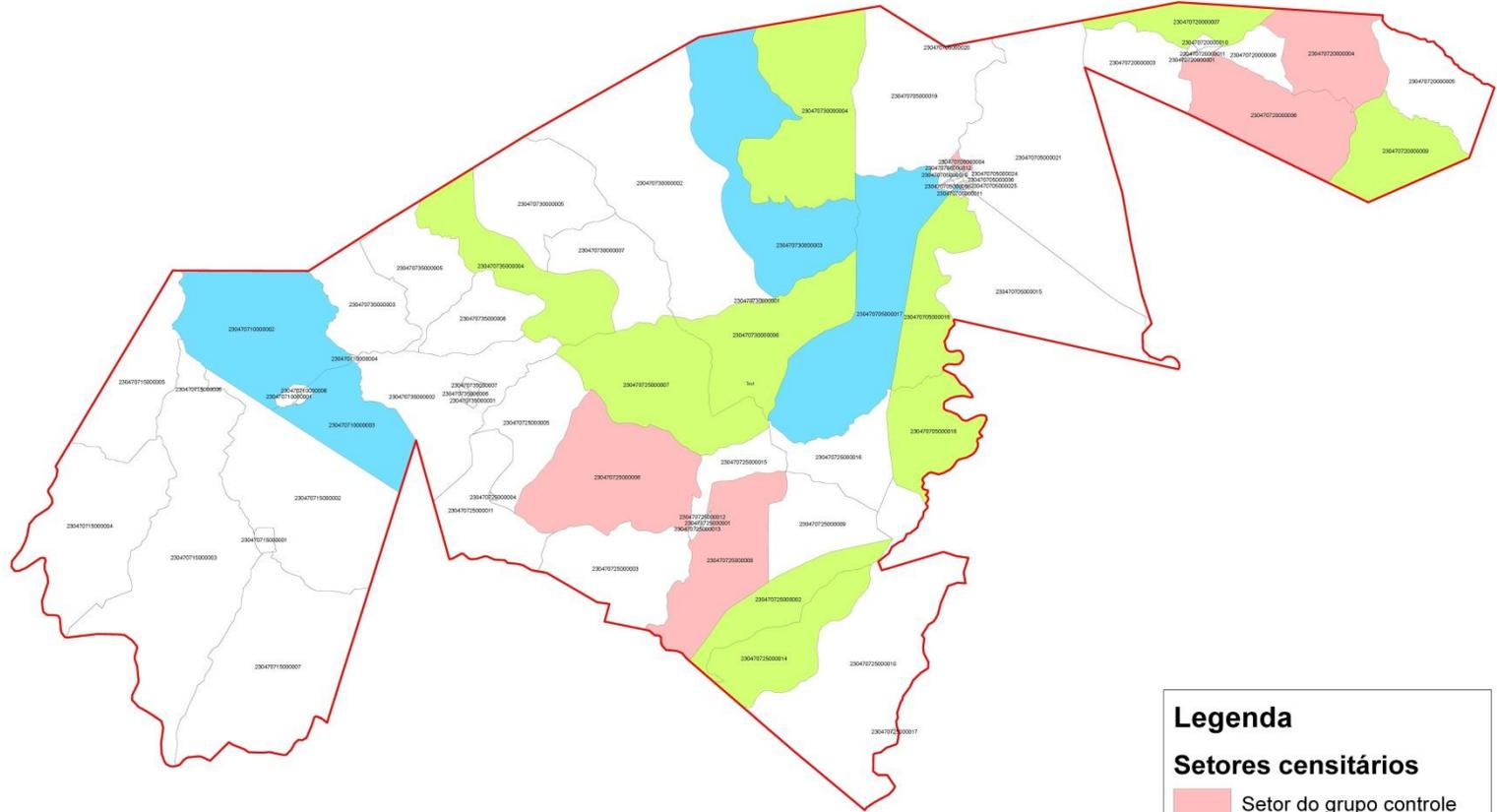
41°0'0"W

40°45'0"W

40°30'0"W



Setores Censitários e Alocação para Grupo de Controle ou Tratamento Município de Granja



Legenda

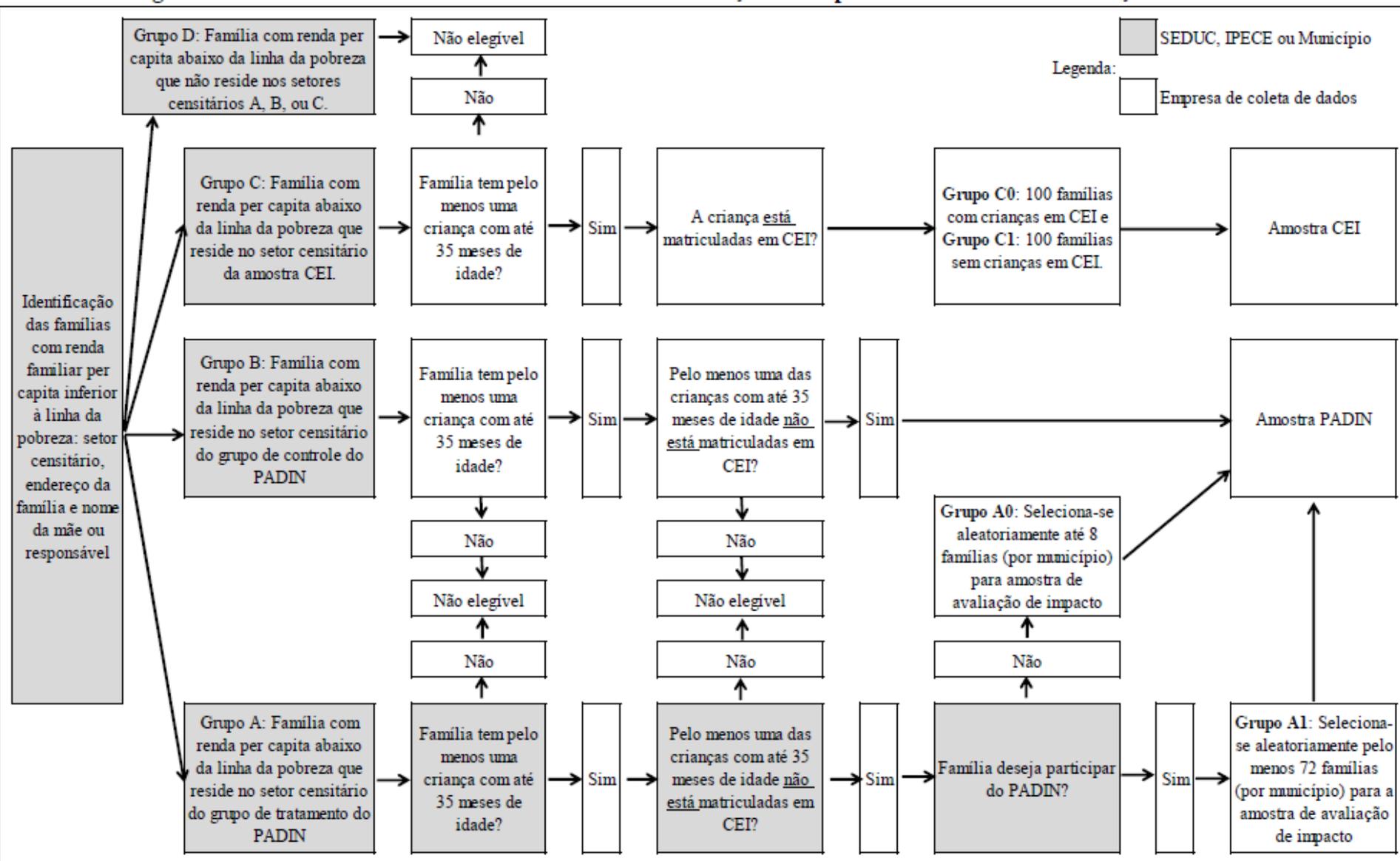
Setores censitários

- Setor do grupo controle
- Setor do grupo tratamento
- Setor com creche



3°0'0"S
3°15'0"S
3°30'0"S

Figura 1 - Plano de Recrutamento das Amostras de Avaliação de Impacto do PADIN e de Crianças em Creches



ANÁLISE CUSTO-EFETIVIDADE

Um dos objetivos da avaliação de impacto seria comparar os ganhos de desenvolvimento infantil provocados pelo PADIN (intervenção de baixo custo) com aqueles obtidos por crianças em Centros de Educação Infantil - CEI (intervenção de alto custo).

Seriam coletados dados sobre cerca de 800 crianças que frequentam CEIs e vivem em 04 (quatro) municípios atendidos pelo PADIN, mas que não farão parte dos grupos de tratamento ou controle.

Infelizmente, não será possível realizar esta comparação, pois a quantidade de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em CEIs foi muito inferior à esperada



DIFICULDADES ENFRENTADAS NA COLETA DE DADOS

- Em grande parte dos municípios os setores eram extensos e com poucas casas distantes entre si.
- Para chegar a muitas localidades o acesso foi feito através de estradas de terra e sem iluminação.
- Em sua maioria, as localidades não tinham nenhum tipo de rede telefônica e internet.
- Na grande maioria dos setores, o número de crianças era menor do que os valores obtidos no Censo de 2010.
- Muitos setores estavam desabitados com diversas casas vazias, principalmente nos setores rurais mais afastados.
- Nos municípios da amostra CEI, foi baixo o número de entrevistas com famílias de crianças matriculadas em CEI.





INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento de pesquisa está dividido em nove seções:

A primeira seção é utilizada para obter a relação de moradores presentes no domicílio.

A segunda seção descreve as características do domicílio e contém questões sobre o custo do investimento no capital humano da criança.

A terceira e quarta seções contém perguntas sobre educação, trabalho e renda do pai (ou figura paterna) e da mãe (ou figura materna).

A quinta seção mensura os cuidados da família com a criança como a quantidade de tempo que adultos dedicam a criança e também mensura a qualidade do ambiente do lar para o desenvolvimento infantil.

Para isso, utiliza-se versão do inventário HOME adaptado no Brasil por Andrade et al (2005).



INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O inventário HOME mensura a qualidade da estimulação cognitiva e apoio emocional fornecido pela família de uma criança, nos seguintes componentes:

- i. responsividade emocional e verbal do cuidador;
 - ii. ausência de punição e restrição;
 - iii. organização do ambiente físico e temporal;
 - iv. disponibilidade de materiais, brinquedos e jogos apropriados;
 - v. envolvimento do cuidador com a criança;
 - vi. oportunidade de variação na estimulação diária.
- 

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A sexta seção quantifica o conhecimento da mãe a respeito do processo de desenvolvimento infantil, assim como as expectativas a respeito da importância do investimento para a formação da criança.

A sétima mensura o temperamento da criança através da Escala *Bates*.

A oitava seção quantifica o desenvolvimento infantil através do uso da escala “*Ages and Stages*” (ASQ-3) que é um instrumento de detecção de problemas no desenvolvimento infantil para idades pré-escolares em cinco domínios do desenvolvimento:

- i. Comunicação;
 - ii. Coordenação motora ampla;
 - iii. Coordenação motora fina;
 - iv. Resolução de problemas;
 - v. Relacionamento Pessoal-Social.
- 

Nas páginas seguintes você encontrará perguntas sobre atividades que um bebê pode realizar. O bebê pode já ter feito algumas dessas atividades e outras ainda não. Marque SIM se o bebê realiza a atividade regularmente, ÀS VEZES se realiza eventualmente e AINDA NÃO caso não tenha começado a realizar a atividade.

Lembretes importantes:

- Tenha cada atividade com o bebê antes de dar uma resposta.
- Faça do preenchimento deste questionário uma diversão para você e o bebê.
- Tenha certeza de que o bebê está descansado e alimentado.
- Por favor, devolva este questionário até _____

Notas:

COMUNICAÇÃO

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------|
| 1. O bebê emite gritos agudos? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 2. Quando está brincando com sons, o bebê faz ruídos? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 3. Quando você está fora de vista do bebê e o chama, ele olha na direção de onde vem a sua voz? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 4. Quando ocorre um barulho alto, o bebê se vira para ver de onde veio o som? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 5. O bebê produz sons parecidos com "dá", "gá", "cá" e "bá"? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 6. Se você imita os sons que o bebê faz, ele repete de volta? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |

COMUNICAÇÃO: TOTAL _____

COORDENAÇÃO MOTORA AMPLA

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------|
| 1. Quando o bebê está deitado de barriga para cima, ele levanta as pernas alto o suficiente para ver os próprios pés? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 2. Quando o bebê está de barriga para baixo (bruços), ele estica os dois braços e levanta seu peito do chão ou cama? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 3. Quando deitado de barriga para cima, o bebê rola e fica de barriga para baixo (bruços), sem deixar os braços debaixo do corpo? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 4. Quando você coloca o bebê no chão, ele se apoia nas mãos enquanto está sentado? (Se ele já fica sentado sem se apoiar nas mãos, marque "sim" para esta questão.) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |



Nome do bebê: _____ Data do preenchimento: _____

Matrícula do bebê: _____ Data de nascimento: _____

Houve ajuste de idade por prematuridade ao selecionar o questionário: SIM NÃO

1. CONTE OS PONTOS E TRANSFIRA OS TOTAIS PARA A TABELA ABAIXO: Ver o Guia do Usuário do ASQ-3 para detalhes inclusive como ajustar a pontuação quando algum item estiver em branco. Marque os pontos de cada item (SIM = 10, ÀS VEZES = 5, AINDA NÃO = 0). Some os pontos dos itens e registre o total de cada área. Na tabela abaixo, transfira a pontuação total e preencha os círculos correspondentes.

Área	Ponto de corte	Escore Total	0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60
Comunicação	29,65		●	●	●	●	●	●	●	●	○	○	○	○	○
Motora Grossa	22,25		●	●	●	●	●	●	●	○	○	○	○	○	○
Motora Fina	25,14		●	●	●	●	●	●	●	○	○	○	○	○	○
Res. de Problemas	27,72		●	●	●	●	●	●	●	○	○	○	○	○	○
Psico/Social	25,34		●	●	●	●	●	●	●	○	○	○	○	○	○

2. TRANSFIRA RESPOSTAS DAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS: respostas em negrito necessitam de acompanhamento. Ver o Guia do Usuário do ASQ-3, capítulo 6.

- | | | | |
|--|---------|--|---------|
| 1. Movimentar as duas mãos e as duas pernas igualmente bem?
Comentários: | SIM NÃO | 5. Preocupações com a visão?
Comentários: | SIM NÃO |
| 2. Os pés ficam completamente na superfície, na maioria das vezes?
Comentários: | SIM NÃO | 6. Apresenta problemas médicos?
Comentários: | SIM NÃO |
| 3. Preocupações com a não emissão de sons?
Comentários: | SIM NÃO | 7. Preocupações com o comportamento?
Comentários: | SIM NÃO |
| 4. Histórico familiar de deficiência auditiva?
Comentários: | SIM NÃO | 8. Outras preocupações?
Comentários: | SIM NÃO |

3. INTERPRETAÇÃO DA PONTUAÇÃO DO ASQ E RECOMENDAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO: Você deve considerar os totais das áreas, as respostas das informações adicionais e outras considerações como oportunidades para praticar habilidades, para determinar o acompanhamento adequado.

Se a pontuação total do bebê está na área está acima do ponto de corte e o desenvolvimento do bebê parece estar dentro do esperado. Se a pontuação total do bebê está na área está próximo do ponto de corte. Providencie atividades de aprendizagem e acompanhe. Se a pontuação total do bebê está na área está abaixo do ponto de corte. Uma avaliação complementar com um profissional pode ser necessária.

4. AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO REALIZADA: verifique tudo o que se aplica ao caso. 5. OPCIONAL: transfira as respostas dos itens (S=SIM, A=ÀS VEZES, N=AINDA NÃO, X=resposta faltando).

___ Providencie atividades e reavalie em _____ meses.

___ Compartilhe resultados com o pediatra.

___ Envie para avaliação de (circule o que se aplica) audição, visão e/ou comportamento.

___ Envie para o pediatra ou outro serviço comunitário.

(especificar a razão): _____

___ Envie para intervenção precoce/educação especial infantil.

___ Nenhuma ação suplementar realizada desta vez.

___ Outros (especificar): _____

	1	2	3	4	5	6
Comunicação						
Motora Grossa						
Motora Fina						
Resolução de Problemas						
Psico/Social						

LINHA DE BASE

Meses	TRATAMENTO		CONTROLE		TOTAL
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
2	58	58	55	59	230
4	59	45	64	58	226
6	58	34	81	63	236
8	61	56	58	73	248
10	62	54	65	55	236
12	48	65	63	51	227
14	53	55	62	58	228
16	60	54	59	49	222
18	60	51	59	54	224
20	40	63	70	56	229
22	38	50	56	67	211
24	52	62	68	87	269
27	64	58	85	78	285
30	74	76	86	89	325
33	74	68	80	89	311
36	6	10	15	4	35
TOTAL	867	859	1.026	990	3.742

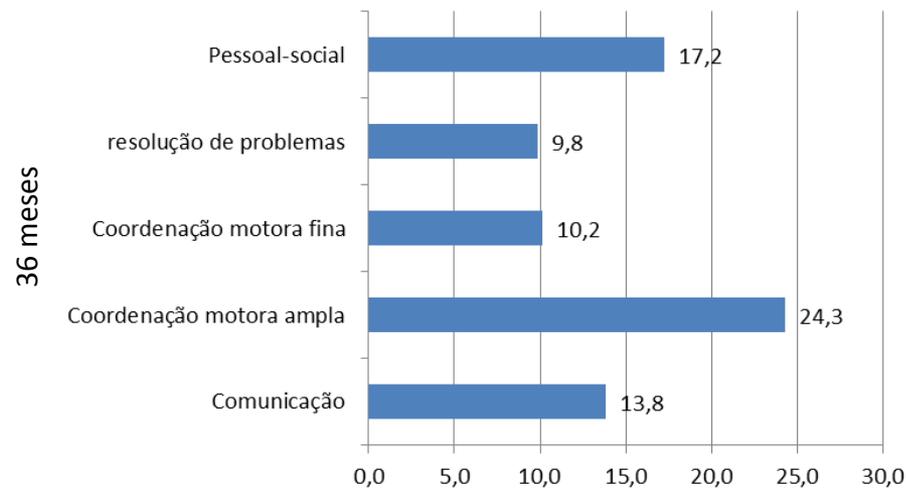
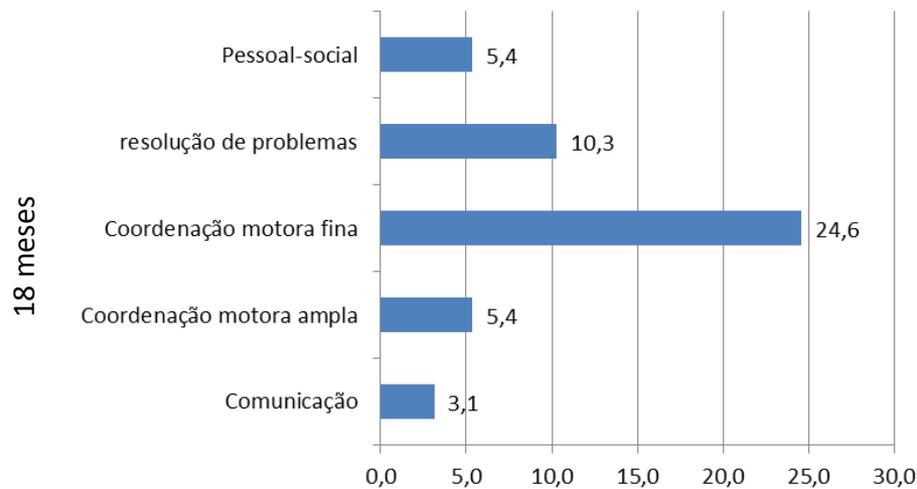
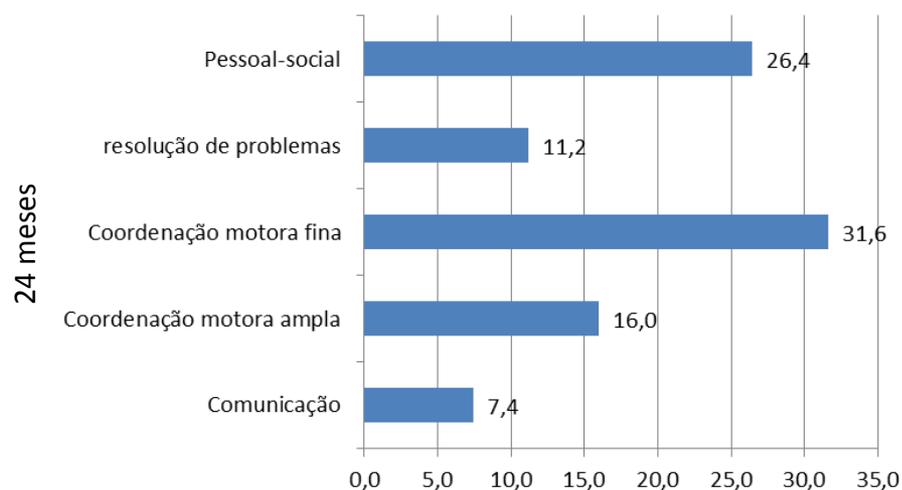
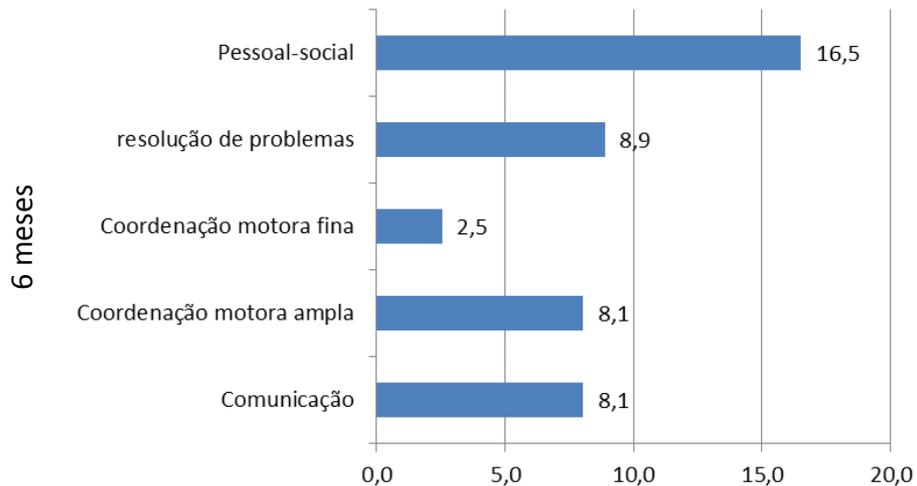
Fonte: Elaboração própria

ESTIMATIVAS INICIAIS (LINHA DE BASE)

Idade	Dimensões	Média	Desvio-padrão	Ponto de corte
6 meses	Comunicação	44,6	11,3	29,7
	Coordenação motora ampla	41,9	13,0	22,3
	Coordenação motora fina	52,3	10,4	25,1
	resolução de problemas	48,0	13,2	27,7
	Pessoal-social	41,0	13,3	25,3
18 meses	Comunicação	40,7	13,3	13,1
	Coordenação motora ampla	51,9	8,3	37,4
	Coordenação motora fina	42,9	14,0	34,3
	resolução de problemas	45,0	14,0	25,7
	Pessoal-social	48,9	10,1	27,2
24 meses	Comunicação	48,2	13,3	25,2
	Coordenação motora ampla	48,0	12,1	38,1
	Coordenação motora fina	41,9	12,5	35,2
	resolução de problemas	45,2	13,3	29,8
	Pessoal-social	39,7	13,7	31,5
30 meses	Comunicação	47,2	12,7	33,3
	Coordenação motora ampla	44,1	12,8	36,1
	Coordenação motora fina	37,9	15,6	19,3
	resolução de problemas	43,8	12,3	27,1
	Pessoal-social	44,1	11,5	32,0

Fonte: Elaboração própria

PERCENTUAL DE CRIANÇAS ABAIXO DO VALOR DE CORTE POR DIMENSÃO



Fonte: Elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenho da avaliação de impacto do PADIN deve permitir:

- a) Avaliar o impacto do programa sobre o desenvolvimento infantil;
 - b) Calcular quanto desse impacto decorre de efeitos diretos no aumento da qualificação dos pais;
 - c) Estimar quanto do impacto decorre de efeitos indiretos do aumento da qualificação dos pais;
 - d) Analisar o impacto do programa sobre a percepção dos pais a respeito da importância do investimento familiar no desenvolvimento infantil;
 - e) Documentar o quanto do aumento da percepção se traduz em aumento dos investimentos familiares;
 - f) Entender porque algumas famílias podem se beneficiar mais que outras do PADIN (Efeitos heterogêneos).
- 

OBRIGADO!

jimmy.oliveira@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Fone: (85) 3101-3507

